

XEPA MENTALSOMÁTICA (GESCONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *xepa mentalsomática* é a técnica de pesquisar nas sobras ideativas de trabalho intelectual anterior com o objetivo de encontrar ideias não aproveitadas e com potencial para serem incluídas em novas obras e / ou inspirarem neoverpons.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo expressivo *xepa* é de origem desconhecida. O termo *mental* deriva do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens, mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. Apareceu no Século XV. A palavra *somática* procede do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Xepa intelectual. 2. Sobre intelectual. 3. Reaproveitamento de retro-ideias abandonadas.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 2 cognatos derivados do vocábulo *xepa*: *xepeira*; *xepeiro*.

Neologia. As 3 expressões compostas *xepa mentalsomática*, *xepa mentalsomática superficial* e *xepa mentalsomática exaustiva* são neologismos técnicos da Gesconologia.

Antonimologia: 1. Ideia principal. 2. Ideia-chave. 3. Desperdício de ideias.

Estrangeirismologia: a busca por *insights* pessoais inéditos, porém inaplicados.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Inspiraciologia Tarística.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Xepeiro: garimpeiro intelectual. Garimpemos xepas verponísticas.*

Coloquiologia: a procura minuciosa pelas ideias *deixadas de lado*; a *vista d’olhos* nos rascunhos; a *segunda chamada* para a recolha de *sacações* perdidas; a *rapa do tacho* ideativo; o ato de *beber na própria fonte*; a opção de não *deixar passar batida* a ortoinspiração.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas relativas ao tema:

1. “**Xepa.** No âmbito da **Xepologia**, a conscin lúcida pode empregar a *neotécnica da xepa mentalsomática*, pela qual obtém a cosmovisão através do balanço ou do inventário das suas sobras ou pechinchas intelectivas, em muitos casos ainda não exploradas publicamente. Com tais recursos, consegue obter neoinspirações para a *amplivisão da mundividência conscienciológica.*”

2. “**Xepeiro. O xepeiro intelectual**, homem ou mulher, é a conscin que aplica a neotécnica da *xepa mentalsomática*, aprofundando a sua curiosidade pesquisística em nível cosmoético, evolutivo e prioritário.”

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da omnipesquisa; o holopensene pessoal da curiosidade pesquisística; o holopensene pessoal da Comunicologia Tarística; o interesse pela neopen-senidade; a produção de neopensenes a partir de retropensenes; o esmero nos grafopensenes permitindo a posterior recuperação satisfatória da ideia registrada; a possibilidade de a autopen-senição criativa reciclar a ideia antes rejeitada.

Fatologia: a *xepa mentalsomática*; a busca de neossubsídios ideativos no arquivo morto, físico ou digital; a recolha da papelada envelhecida; a valorização dos rascunhos; as neoponderações sobre a retroideia; o autodiscernimento para diferenciar a ideia com potencial tarístico daquela rebarbativa, anacrônica ou inútil; a probabilidade do encontro de perspectiva inédita em ideia esboçante progressa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático criando atmosfera propícia ao êxito da xepa mentalsomática; a homeostase energossomática predispondo a sagacidade mental e parapsíquica para o reconhecimento de neoideias úteis; a oportunidade para neoinspirações assistidas na revisita aos antigos materiais intelectuais.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da verpon*; o *princípio da perseverança pesquisística*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio do crescendo infinito de autocognições quanto ao Cosmos*; o *princípio da amparabilidade extrafísica* inerente aos empreendimentos cosmoéticos.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sensibilizando sobre a autorresponsabilidade pela efetivação das ortoinspirações.

Tecnologia: a *técnica do registro*; a *técnica do confor*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica do selfbrainstorming*; a *técnica da infopequisa conscienciográfica*; a *técnica de elaboração de ortopensatas*.

Voluntariologia: o voluntariado tarístico da Conscienciologia.

Efeitologia: os *efeitos heurísticos da paciência pesquisística*; os *efeitos da preguiça mental no desperdício de ortoinspirações*.

Neossinapsologia: a disposição operosa para a *formação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo pesquisa-achado*; o *ciclo análise-síntese*.

Enumerologia: a folha avulsa; a ficha pautada; o bloco de notas; a caderneta de campo; a agenda anual; o caderno de anotações; o arquivo digital.

Binomiologia: o *binômio inspiração–transpiração pesquisística*.

Interaciologia: a *interação senso omnipesquisístico–autodeterminação evolutiva*.

Crescendologia: o *crescendo gesconológico xepa intelectual–ortopensata*.

Trinomiologia: o *trinômio tempo-paciência-hiperacuidade*.

Antonimologia: o *antagonismo cosmovisão / precipitação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a xepa intelectual ser preciosíssima*.

Politicologia: a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao proveito máximo das ortoinspirações.

Filiologia: a *ideofilia*; a *neofilia*; a *cognofilia*; a *intelectofilia*; a *heuristicofilia*; a *amparofilia*; a *grafofilia*.

Mitologia: o *mito da inspiração sem transpiração* desacreditado.

Holotecologia: as considerações a partir dos estudos de artefatos do saber da Holoteca.

Interdisciplinologia: a Gesconologia; a Grafologia; a Autoradologia; a Pesquisologia; a Xepalogia; a Ortopensatologia; a Verponologia; a Heuristicologia; a Cosmoeticologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin enciclopedista; a conscin verbetógrafa.

Masculinologia: o xepeiro intelectual; o conscienciólogo; o intelectual; o pesquisador; o heurista; o rastreador de verpons; o verponarista; o detalhista; o escritor; o ortopensatógrafo.

Femininologia: a xepeira intelectual; a consciencióloga; a intelectual; a pesquisadora; a heurista; a rastreadora de verpons; a verponarista; a detalhista; a escritora; a ortopensatógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *xepa mentalsomática superficial* = a pesquisa realizada *com* pressa, *sem* reflexão adequada sobre as sobras ideativas, arriscando-se a manter o desperdício de ideias; *xepa mentalsomática exhaustiva* = a pesquisa realizada *sem* pressa, *com* reflexão delongada sobre as sobras ideativas, predispondo inspirações para complementá-las, ampliá-las e / ou aprofundá-las.

Culturologia: *a cultura da escrita tarística; a cultura da Heuristicologia Cosmoética.*

Cotidiano. Durante as vivências cotidianas é natural a conscin tecer considerações sobre o observado e experienciado, resultado de inspirações pessoais ou assistidas pelos amparadores.

Registro. O hábito de ter *sempre em mãos* os recursos necessários para registrar as próprias considerações do dia a dia permite o posterior aprofundamento das ideias contidas em tais registros e a futura utilização das mesmas em textos tarísticos.

Esquecimento. Do contrário, quando não há o empenho em registrá-las, a torrente de neoestímulos inerentes à rotina diária favorecem o esquecimento dessas considerações e, com isso, a provável perda irrecuperável de inspirações importantes.

Xepa. A aplicação da *técnica da xepa mentalsomática* busca a recuperação de possíveis neoideias imperdíveis contidas nos registros pessoais e ainda não publicadas.

Repescagem. Segundo a *Xepalogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 categorias de funções assumidas pela conscin, indutoras de autorreflexões, em cujos registros seria possível o encontro de considerações pessoais, esquecidas ou perdidas, de conteúdo neoideativo:

01. **Discente:** apontamentos de participação em aulas, palestras e debates.
02. **Docente:** novos argumentos e ganchos didáticos criados durante a exposição.
03. **Escritor:** registros e rascunhos feitos em apoio à concepção do texto.
04. **Espectador:** opiniões sobre peças, filmes, séries, reportagens e documentários.
05. **Experimentador:** impressões sobre vivências e paravivências.
06. **Investigador:** associações ideativas e lembranças surgidas no processo de pesquisa.
07. **Leitor:** notas sobre notícias, artigos, verbetes e livros, nas margens ou outro local.
08. **Parapsíquico:** interpretações sobre o conteúdo de parafenômeno vivenciado.
09. **Pensador:** ideias avulsas de *selfbrainstorming* relativo a certa temática.
10. **Tenepessista:** anotações de vivências multidimensionais na tenepes.
11. **Testemunha:** juízos, silenciosos ou não, sobre casos e fatos observados.

Ideia. Segundo a *Gesconologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 características da ideia desconsiderada com potencial para tornar-se reaproveitável com a aplicação da *técnica da xepa mentalsomática*:

1. **Ideia descartada:** *não foi* considerada encaixável no eixo temático do empreendimento tarístico em foco.
2. **Ideia esquecida:** *não foi* organizada em local no qual pudesse ser visualizada, lembrada e utilizada.
3. **Ideia incompreendida:** *não foi* verificado o valor da mesma devido a limitações cognitivas da conscin autora na ocasião.
4. **Ideia irrefletida:** *não foi* dedicado o devido tempo para pesquisas e ponderações sobre a mesma, ainda em estado embrionário, a fim de desenvolvê-la e expandi-la.
5. **Ideia truncada:** *não foi* apreendida em percentual satisfatório para o reconhecimento da importância da mesma.

Neoideia. A conscin autora, ao dedicar tempo para a análise de ideias antes desprezadas poderá encontrar *pérolas ideativas* negligenciadas. Nesse *segundo momento de análise*, as cognições e experiências acumuladas pela conscin autora após o *primeiro momento de análise* podem favorecer a identificação da possível originalidade, abrangência e profundidade de tais ideias.

Ortopensata. A *técnica da elaboração de ortopensatas* favorece a disponibilização das *pérolas ideativas* garimpadas na xepa mentalsomática. A ideia recolhida transformada em ortopensata fica lapidada, organizada e disponível no *arquivo vivo* de ortopensatas pessoais, a ser revisitado com regularidade, facilitando a inserção da mesma em futura obra intelectual.

Antidesperdício. Desse modo, as inspirações inaproveitadas anteriormente, sejam pessoais ou assistidas por consciexes amparadoras, não mais são desperdiçadas, honrando-se o investimento, direto ou indireto, dos amparadores de função, intra ou extrafísicos. Desse modo, a aplicação da *técnica da xepa mentalsomática* pode demonstrar o apreço pelas ortoinspirações.

Organização. A conscin autora poupa tempo quando inclui na rotina intelectual a revisão dos registros cotidianos em busca das ideias relevantes e, ao encontrá-las, elaborá-las na forma de ortopensatas. Em caso de dúvidas sobre a relevância da ideia encontrada, a mesma pode ser armazenada em arquivo específico, físico ou digital, a fim de ser reanalisada posteriormente.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a xepa mentalsomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neomundividência:** Reeducaciologia; Homeostático.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autocosmovisão inventarial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
04. **Curiosidade pesquisística:** Cosmovisiologia; Neutro.
05. **Infopesquisa conscienciográfica:** Cosmovisiologia; Neutro.
06. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
07. **Limite da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
08. **Neomundividência:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
09. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
10. **Ortopensatografia:** Ortopensatologia; Homeostático.
11. **Ortopensatologia:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Rol de grafotécnicas:** Grafopensenologia; Neutro.
13. **Senso omnipesquisístico:** Descrenciologia; Neutro.
14. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.
15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

A TÉCNICA DA XEPA MENTALSOMÁTICA GARIMPA, NOS APONTAMENTOS DE LABOR INTELECTUAL ENCERRADO, A NEOIDEIA ÚTIL ANTES DESPERCEBIDA, ABANDONADA, NÃO DESENVOLVIDA, INAPROVEITADA OU ESQUECIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aplicou a *técnica da xepa mentalsomática*? Com qual percentual de reaproveitamento de ideias?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.465 e 1.466.
2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.729.

A. L.